

DEFESA DE ESPINHO

DIR. INT. J. M. GABRIEL DE JESUS • FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS • SEMANÁRIO - ANO 50.º - N.º 2 629 • QUINTA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1982 • PREÇO 10\$00

PONTO PRÉVIO

A FARSA DA DEMOCRACIA OU A DEMOCRACIA DA FARSA?

Em Portugal, a democracia tudo permite fazer, todos utilizam o termo e ele justifica toda a incompetência. Democracia é o eufemismo para a transmutação de poder verificada com o 25 de Abril de 1974: serve para a greve, e eleições (louve-se), constituição de sindicatos, plenários, comissões de trabalhadores, comícios, reuniões partidárias, gritos de demissão dos governos, invocação de eleições antecipadas e outras originalidades. O país da partidocracia sem uma consciência nacional! Todavia, no recente «Primeira Página», o dr. Álvaro Cunhal afirmou-se como o porta-estandarte do superego lusitano. Orgulhosamente, diz que ao PCP haviam aderido octogenários e monagenários. Minutos depois, quando o interrogam sobre a concepção do comunismo do dr. António José Saraiva (personalidade que, por defensor e impulsionador da cultura portuguesa, carece de qualquer classificação), o dr. Álvaro Cunhal, também à maneira lusa, comenta: «Ele está velho!...» (de forma tão inteligente, que os três jornalistas presentes se quedam no mutismo—e quem o evitaria?).

O dr. António José Saraiva, um dos expoentes máximos da nossa cultura, já tem noventa anos?!...

AYALA MONTEIRO



ESPINHO É CADA VEZ MAIS DESEJADO COMO CENTRO DE ATRACÇÃO E ESTADIA

LER A PROPÓSITO ARTIGO DE «ZINHO» - PÁG. 2

FÉRIAS

Passatempos & Curiosidades Sugestões

VACANCES

Information Touristique

CENTRAIS

HOLIDAYS

A special service for visitors



DOMINGO

Vamos todos

a S. João:

SP. DE ESPINHO - BENFICA

PARA A 1.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL

Ler em Desporto

ESTA SEMANA AINDA PODE LER

MAIS UM AFOGADO NA PRAIA DE PARAMOS

Pág. 3

★

Gabriel Gil (Belinho) morreu há um ano

Pág. 3

★

POLÍTICOS «CHULOS» DO POVO

Pág. 6

★

«SR.ª DA AJUDA»: CONTAS EM 81 E COMISSÃO PARA 82

Pág. 9

CORREIO

A MODA CANINA DA NOSSA CIDADE

É moda, é bem, é de bom tom!

Nestes últimos tempos, vem-se acentuando na nossa cidade, ser de bom tom possuir um cãozinho de luxo que as criancinhas, as senhoras e até muito respeitável cavalheiro, gostam de passear pelas ruas e jardins, todos ufanos dos seus cachorros de alta e pura linhagem ou de simples rafeiros que também são gente.

Já muito se tem escrito sobre o assunto, mas não resistimos a abordá-lo, novamente, talvez sobre um prisma pouco diferente.

Nada nos move contra o mais fiel amigo do homem, até porque não fugimos à regra de gostar de animais. Mas, como a gente sabe, a maioria das nossas casas não têm, hoje, condições de habitabilidade condigna, de higiene e sonoridade para tão engraçados animais.

Assim, para além dos poucos repousantes concertos caninos nocturnos a que sujeitam a população, estes animais têm, como toda a gente, as suas necessidades fisiológicas e, na sua maioria, supomos na totalidade, por não saberem utilizar os sanitários humanos, limitam-se, desde tempos ancestrais, a satisfazer as suas necessidades onde bem lhes aprouver.

E, é com alguma frustração e indignação que deparamos, a cada passo, nos jardins ou nos passeios, com estes animais satisfazendo as suas necessidades, com o seu dono ou acompanhante ao lado para, no fim, este, indiferentemente, prosseguir o seu caminho.

Mas mais! Os direitos destes «cidadãos caninos» vão até ao ponto de, não sendo permitido às crianças, aos nossos filhos ou nossos netos, brincarem sobre a relva dos jardins, eles, impunemente, fazem dela o seu parque de recreio ou a sua retrete conforme lhes aprouver de momento.

Somos ou não somos uma cidade de gente civilizada? Se somos e esperamos bem que sim, é tempo de serem criadas, senão existem já, regras de posse de tais animais. E se existem, e mais do que tempo de as pôr em execução, porque se não se executam as leis é como se elas não existissem.

Há cidades que conhecemos onde são impostas pasadíssimas multas ao dono do canino que, se este sujar a via pública, não limpe imediata e substancialmente a sujidade provocada.

Será um exemplo a seguir pela nossa edilidade a fim de que possamos todos viver numa cidade mais limpa e os nossos visitantes, mormente nesta época do ano, levem da nossa terra uma imagem de limpeza e asseio.

E isto até nem difícil é! Ficamos esperando.

UM ASSINANTE (Espinho)

N.R. — As cartas aqui publicadas refletem tão-só a opinião de quem as assina. O «Defesa de Espinho» reserva-se, no entanto, o direito de não publicar aquelas que de modo bem vincado colidam com o seu estatuto editorial.

As cartas devem ser enviadas para «Defesa de Espinho», secção «Correio», apartado 39 — 45011 Espinho Codex.

PINCELADAS... AMARELAS

«TODOS DE MÃOS DADAS POR UM ESPINHO MAIS PRÓSPERO»

ZINHO

Com férias, involuntariamente prolongadas, as pinceladas não apareceram à cena, embora muito houvesse que escrever sobre coisas cá do burgo e arredores.

A cidade insiste na continuação de melhoramentos, prova de que os seus condutores a desejam ao nível das mais bonitas e progressivas do país.

As obras de defesa da praia, em ritmo certo, estão quase no fim e, pelos vistos, a provar que o engenho dos homens não é palavra vã. O areal ao norte, da piscina em diante, estende-se seguro numa área já grande e prometedora de que não mais desaparecerá.

O complexo formado pela piscina, «Praia-golfe», casino (novo) e o aparthotel (em construção), está afirmando que Espinho é e será cada vez mais desejado, como centro de atracção e de estadia, por todos quantos nos visitam.

As construções são mais caras em Espinho do que nas grandes cidades do país. Não obstante o preço, vendem-se e alugam-se com facilidade tal, que a cidade é um polo de atracção cada vez mais intenso, prometedor e rico. O seu valor tanto comercial como industrial é cada vez maior, motivo porque as suas vias de comunicação terão de estar à altura dum desenvol-

vimento sem freios e atrasos causadores de arrelias e prejuízos.

Estou pensando e escrevendo, sentado numa cadeira do café do novo casino, numa noite passada. Noite agradável e com grande movimento, tanto dentro como fora do café, instalado já num dos pedaços do «picadeiro». Tudo concorre para admirar o progresso da terra que, em cem anos, do nada se fez a grande cidade que se está vendo.

Recordo a nobreza, clero e povo que contribuíram para tal «milagre». Milagre, sim, porque há concelhos em Portugal com séculos de existência que continuam aguardando a sua vez.

Este bocadinho do antigo «picadeiro» já diz bem o que será proximamente o novo, o fantástico recinto, quando terminadas as obras de construção do aparthotel.

Por associação de ideias lembro um pormenor da vida que um dia me levaria ao Paraguai, na fronteira do Brasil. Numa das suas ruas principais vendia-se de tudo, tanto dentro como fora das lojas.

Tudo, porém, mostrava atraso e até pobreza. A certa altura um dos excursionistas lembrou: vamos ao casino! E lá fomos...

Uma decepção! Os salões (?) de jogo, com as «máquinas» logo à entrada estavam cheios de gente, grandes e pequenos, a puxar as alavan-

cas na esperança de algumas moedas, muitas ou, a maior parte das vezes, nada.

Viam-se adultos e miúdos misturados cruzando-se e a resmungar. Ao lado, no mesmo modestíssimo piso, havia algumas mesas da roleta que lembravam as roletas dos arraiais das nossas aldeias.

Ao canto do salão havia um bar, pobre, mal arranjado e, quanto a higiene, tenho dito. Aquilo só deixava pobreza confrangedora.

O jogo não é simpático! Há pessoas que gritam contra os casinos, mas sem razão, porque só lá vai quem quer e com a esperança de trazer algum.

Se a lei os consente está bem que tais construções sejam decentes e mesmo luxuosas para quem nelas entrar possa exclamar: «isto sim, diz bem do nível do país, quanto ao seu progresso», pois os casinos são seus ótimos contribuintes.

De dedução em dedução acho que, uma pessoa ou uma sociedade que ousa enfrentar a construção dum casino como o de Espinho, é digna dos maiores louvores. Não venham para cá dizer que no Casino de Espinho fica muito suor dos pobres. Quem neles entra é para arriscar e ganhar. Só vai lá quem quer.

Todos os negócios fazem a sua propaganda para ganhar o mais possível. Quem quer compra quem não quer não

compra. Com o casino acontece o mesmo ou coisa semelhante: Eu não deixo lá nenhum, porque não vou lá. Por isso continuo a afirmar: os homens que se metem em tais construções são ousados, têm genica e, muitas das vezes, são beneméritos porque, de qualquer maneira distribuem uma grande, senão maior, parte dos lucros pelas actividades e colectividades da terra.

Estou a ver o leitor exclamar: «Então, o sr. Manuel Violas e a Solverde são beneméritos?».

São, sim senhor. Aprová-lo estão os milhares de contos distribuídos por diversas entidades do concelho. Se não existisse um Manuel Violas, Espinho estaria tão bem carrilada como está?

Terá falhas (quem as não tem?), mas o que ele e seus associados têm feito empalidecem-nas. Pelo seu trabalho, pelo seu saber profissional, pela sua audácia, pela sua coragem e, até mesmo, pelas suas páldas falhas, ele é um grande valor.

Se os seus detractores se atrevessem e resolvessem considerar esse real valor, talvez que muita coisa se modificasse para bem de Espinho.

Todos de mãos dadas por um Espinho cada vez mais próspero e feliz, eis os desejos muito sinceros do autor destas linhas.

Direito de resposta

LUÍS GOMES — VOLTA À CARGA

Exm.º Senhor Director Interino do Jornal «Defesa de Espinho»:

Ao abrigo da Lei de Imprensa, solicito a V.ª Ex.ª que seja feito um desmentido nas mesmas condições da notícia publicada na edição n.º 2625, do vosso jornal de 22 de Julho de 1982, sob o título: «Para Luís Gomes a nossa «moção» de desconfiança».

— «Mantenho o que disse, na Assembleia Municipal efectuada no dia 9 de Julho passado, de que o jornal «Defesa de Espinho» não publicou os ofícios enviados por carta, pela mesa da Assembleia Municipal, e que se destinavam a

ser pagos como publicidade. Refiro-me às moções: «Conflito entre Poder Local e Secretário de Estado do Turismo» e «Comemorações do 25 de Abril».

Quanto às insinuações de mentiroso e falta de traquejo que o senhor director interino me acusa, serei, mais uma vez, obrigado a devolvê-los à procedência. Julgo que assentam bem no seu mentor.

E, para terminar, lembro-lhe, novamente, o pedido feito pelo senhor director interino (Gabriel de Jesus), para que eu informasse a Assembleia Municipal de

que a culpa de tais ofícios não terem sido publicados, ser exclusivamente da responsabilidade da administração, e não do corpo redactorial e do director interino.

Enfim, ponha a mão na consciência, senhor director interino, e veja onde está a razão.

Prometo não perder mais tempo com este assunto.

Muito respeitosamente
(Luís Couto Alves Gomes)

N.R. — Nete momento de férias, o nosso director interino não pode, como é óbvio, responder ao seu pretensão «desmentido». Contudo é bom referir que o sr. presidente da Assembleia Municipal não leu o que em 22 de Julho escrevemos ou, se o leu, interpretou-o de modo muito estranho. Releia o texto e veja se temos ou não razão. Mas se não quiser dar a mão à palmatória também não nos afligimos muito com isso. A explicação que demos no jornal foi aos leitores e não ao senhor. E fazemos ponto final no assunto.

A FORÇA DA RAZÃO

Pequena quase sempre, insignificante muitas vezes, representa todavia uma força a ter em conta, que lhe vem da razão de acontecer, semana após semana, num sacrifício nem sempre compreendido.

É luz na escuridão das sombras demagógicas e é rumo inalterável na defesa dos sagrados interesses do espaço geográfico onde acontece.

A força da razão, somente — e não razão da força — é argumento de estar onde é precisa, do levantar a voz onde há ouvidos moucos e do falar verdade onde há mentira, corrupção e prepotência.

Imprensa regional — cartilha de um povo que aprende democracia na seiva que lhe dá — vão para ti, ao chegar, as minhas homenagens e a confissão da honra que sinto em te servir.

L.A.

LEIA E ASSINE

DEFESA DE ESPINHO

É o segundo esta época

MAIS UM AFOGADO NA PRAIA DE PARAMOS

Omar de Espinho fez mais uma vítima. Não no centro da cidade, onde já não se verifica qualquer afogamento há mais ou menos uma dezena de anos, mas nas tradicionais praias a sul.

Desta feita aconteceu em Paramos, mesmo junto ao esporão n.º 4. Júlio Arménio Abreu Salgado, de 31 anos, carpinteiro, natural de Famalicão e residente no lugar de Santana daquela vila, banhava-se tranquilamente nas águas do oceano quando a dado momento se viu em apuros.

Seriam 16h45 da passada quinta-feira, tendo sido prontamente socorrido por populares que frequentam aquela concorrida praia. De imediato transportado ao Hospital de Espinho viria a falecer a caminho daquele estabelecimento de assistência, transportado numa ambulância dos Voluntários de Espinho.

As causas da sua morte, que foi bastante comentada, devem ter estado na origem de uma congestão cerebral, o que terá surpreendido o malgrado em pleno banho.

Depois do afogamento do jovem de Silvalde, no início da época balnear, cujo corpo ainda não apareceu, esta vítima é a segunda registada nas praias do concelho, elevando para 42 pessoas o número de afogados em praias e rios portugueses.

No entanto, segundo dados do Instituto de Socorros a Náufragos, cerca de 150 pessoas foram já socorridas esperando-se que o número de mortos venha a aumentar ainda até fins de Setembro, altura em que encerra a época balnear.

BREVES

CIGANA VENCEU

«VESTIDO BRANCO»

Elizabete Maia, de raça cigana, foi a polémica vencedora da 3.ª edição do Concurso Vestido Branco, efectuado na noite do passado Sábado, no Salão Nobre da Piscina.

O programa abriu com o desfile das participantes (nove), após o que se seguiu a votação.

Actuou a Academia de Ballet de Espinho cujas dançarinas deram, quanto a nós, mostras do quanto ainda há para fazer em prol do ballet, nesta terra.

Após a entrega de prémios, com um televisor a cores a «voar» para as mãos da vencedora, es-

teve em palco o consagrado Olímpio Capela, que fez delirar a assistência que enchia por completo aquele salão.

Para finalizar houve música de baile, com dois agrupamentos, e que se estendeu pela noite dentro.

MILITANTES

E SIMPATIZANTES DO CDS

VÃO REUNIR-SE

NO «PRAIAGOLFE» A 27

Um grupo de militantes e simpatizantes do Centro Democrático Social vai realizar uma reunião no próximo dia 27, pelas 21h30, numa das instalações do Hotel «Praiagolfe».

É a seguinte a ordem de trabalhos da referida reunião:

1 - Informação; 2 - Análise da situação política interna do partido, em Espinho.

GRUPO «SEMENTE» CONTRA A CÂMARA

Do Grupo Cultural e recreativo Semente, de Esmojaês, Anta, recebemos o seguinte comunicado que passamos a transcrever:

«Comunica-se às inúmeras pessoas que nos aplaudiram no passado dia 24 de Julho quando da nossa actuação na esplanada, junto à piscina, que a nossa falta de comparência verificada no passado dia 14 do corrente se deveu ao facto de responsáveis camarários nos terem negado a carrinha da Câmara que nos tinha sido «oferecida» pelo senhor presidente, com o fim de transportar o nosso grupo a uma actuação de folclore a S. Pedro de Aboim, Amarante.

É com vivo repúdio que tornamos público este acontecimento que desprestigia o bom nome da cidade de Espinho, o folclore da nossa zona e nacional».

Morreu há um ano

GABRIEL GIL (BELINHO)

A NOSSA HOMENAGEM

Um ano decorreu já sobre o falecimento de Gabriel Gil, o inesquecível «Belinho».

Parece que ainda ontem desfrutávamos o prazer da sua jovial companhia e amizade. Mas a máquina inexorável do tempo não pára e no próximo dia 21 do corrente perfazem-se exactamente 365 dias desde que aquele bom companheiro e amigo partiu para a sua última viagem.

No primeiro aniversário da infausta efeméride, não podemos deixar de expressar a profunda saudade que o «Belinho» deixou em todos nós, certos de que deste sentimento sincero comungarão todos aqueles e tantos foram, que tiveram a dita da sua convivência e amizade.

Ao mesmo tempo alvitamos que a secção de Voleibol do S.C. de Espinho, de que o Belinho foi emérito atleta e posteriormente dedicado amigo, promova qualquer manifestação no sentido de que seja devidamente assinalada a sua memória.

Através destas curtas e simples linhas prestamos a nossa homenagem ao desportista e ao homem que em todos os que com ele privaram, deixou um amigo.



N.G.

Segundo relatório do Comando de Aveiro da PSP

AUMENTARAM FURTOS DE AUTOMÓVEIS DIMINUIRAM OUTROS E AGRESSÕES

No campo da criminalidade, em termos globais, os furtos na cidade de Espinho apresentam um aumento da ordem dos 17 por cento, mais acentuado nos roubos de automóveis e em estabelecimentos comerciais. Isto segundo o relatório mensal emanado pelo Comando Distrital de Aveiro da Polícia de Segurança Pública, referente ao passado mês de Julho de 82.

Este aumento de criminalidade é, no entanto, comparativo relativamente a igual pe-

ríodo (Janeiro/Julho) do ano passado.

Entretanto, verificou-se um abaixamento sensível, da ordem dos 13,5 por cento, dos furtos do interior de viaturas estacionadas na via pública, de obras em construção, oficinas, etc..

Também as agressões, entre cidadãos, registaram um abaixamento de cerca de 24 por cento.

Quanto à actividade da Polícia de Segurança Pública, na zona urbana da cidade, salienta-se o seguinte:

- A captura de 5 pessoas, sendo duas por furto, uma mulher por desobediência à Autoridade, uma por uso de droga e uma por posse de arma branca proibida por lei.

Foi descoberto o autor do roubo de ferramentas, avaliadas em 6 mil 550 escudos, que foram recuperadas.

Finalmente, foram identificados 3 menores, respectivamente de 11, 12 e 13 anos, que se dedicavam à pilhagem nocturna, nomeadamente na feira semanal.

SOAIS

NASCIMENTOS - Pedro Miguel, filho de Carlos Dias e de Júlia Lima, no dia 29 de Junho.

Bruno Miguel, filho de Luciano Gabriel e de Maria Adelina, no dia 11. Hélder Elói, filho de Abel Teixeira e de Ana da Silva, no dia 18. Tito Bruno, filho de Albino Alves e de Helena Monteiro, no dia 25. Selma Alexandra, filha de António Canizes e de Alcina Correia, no dia 27. Pedro Oliveira, filho de Carlos Oliveira e de Maria Emília, no dia 29. Sérgio Manuel, filho de António Oliveira e de Maria Rosa, no dia 30. Leandro Miguel, filho de Armindo Pereira e de Maria José, no dia 30. Vera Mónica, filha de António Almeida e de Emília Martins, no dia 30. Sara Miriam, filha de José Lima e de Maria Rosa, no dia 31, todos em Julho.

Sérgio Lopes, filho de Alexandre Serra e de Rosa Soares, no dia 2. Vera Mónica, filha de José Sousa e de Rosa Alves, no dia 3. Cristina Conceição, filha de Rui Monteiro e de Maria de Lurdes, no dia 4. Francisco Rui, filho de Joaquim Silva e de Maria Manuela, no dia 4. Diogo André, filho de Manuel Costa e de Maria Clarinda, no dia 5. Susana Marisa, filha de Manuel Ferreira e de Maria Cristina, no dia 5. Orlando José, filho de António Duarte e de Laurentina Maia, no dia 6. Carlos Alexandre, filho de Vítor Lopes e de Palmira Helena, no dia 7, todos em Agosto.

CASAMENTOS - José Magalhães, de 25 anos e Anabela Sá, de 18, no dia 31. Belmiro Sá, de 22 anos e Rosa Peixoto, de 21, no dia 31, ambos em Julho.

Guilherme Sousa, de 27 anos e Maria de Lurdes, de 24, no dia 7. Joaquim Duarte, de 23 anos e Maria Albuquerque, de 19, no dia 7. José Baptista, de 23 anos e Maria Amorim, de 25, no dia 7. José Sá, de 30 anos e Maria Inês, de 29, no dia 7. Joaquim Ribeiro, de 23 anos e Maria Delfina, de 19, no dia 8, todos em Agosto.

ÓBITOS - Manuel Maia Pinto, de 52 anos, casado com Aminda Félix, no lugar da Estrada, Anta, no dia 7. Constantino Alves Vinhas, de 71 anos, casado com Lúcia Rodrigues Guimarães, no lugar da Pedreira, Silvalde, no dia 7. Rosa Dias, de 89 anos, viúva de Angelino Neves, no lugar do Formal, Silvalde, no dia 7. Etelvina Barros de Andrade, de 86 anos, viúva de José Andrade, na Rua 20 n.º 101, no dia 9. Isaura Soares de Sousa, de 74 anos, viúva de António Bento Caldas, no lugar de Sales, Silvalde, no dia 10. Guilhermina Aurélio Barbosa, de 78 anos, casada com António Barbosa, na Rua 28 n.º 282, no dia 12.

CASOS

DISSE AO GUARDA: «AQUI QUEM MANDA SOU EU!» DEPOIS FOI DETIDO E APANHOU 15 DIAS DE PRISÃO

Um agente da Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve nas imediações da feira semanal, na Rua 26, junto ao parque de estacionamento dos autocarros da Auto-Viação de Grijó, João Augusto Nogueira Gomes, de 47 anos, casado, industrial e residente na Rua Presidente Salazar, n.º 1288, Seixezelo, Vila Nova de Gaia.

Esta captura verificou-se por o João Gomes ter desobedecido ao citado agente que, naquela artéria, regia o trânsito.

No entanto, a sua detenção é considerada grave já que o desobediente terá dito em voz alta e em tom ofensivo:

- «O senhor guarda não manda aqui. Aqui quem manda sou eu!».

Enviado ao tribunal de Espinho o réu foi condenado em 15 dias de prisão.

MENINA DE 14 ANOS MORRE ATROPELADA

Diamantina Fernanda Alves Coelho, solteira, de 14 anos, moradora na Rua de Espinho, S. Félix da Marinha, pereceu após ter sido atropelada pelo veículo automóvel EU-26-25, conduzido por António Hernâni da Silva, residente também na Rua de Espinho daquela freguesia gaiense.

A jovem pretendia atravessar a estrada nacional Espinho-Porto, no lugar de Além do Rio, S. Félix da Marinha, quando foi colhida de surpresa.

Transportada de imediato ao Hospital de Gaia, viria a falecer

devido à gravidade dos ferimentos.

DOIS CARROS CHOCARAM PROVOCANDO DOIS FERIDOS

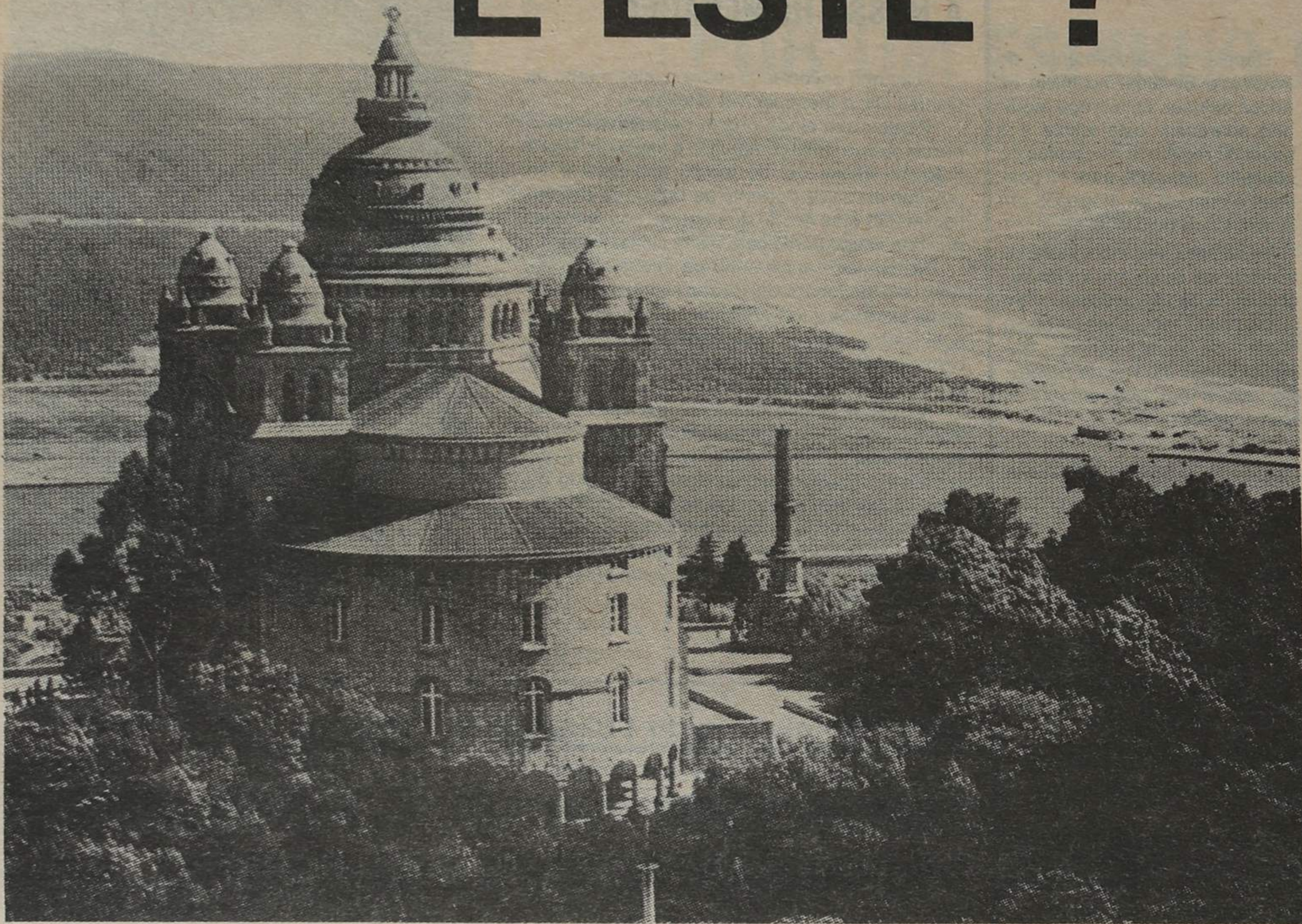
No fatídico cruzamento das Ruas 20 e 7 ocorreu um espectacular choque entre duas viaturas ligeiras. Uma, o veículo conduzido por José Miguel Leal da Silva, casado, de 45 anos, engenheiro e morador no Ilhéu do Rei, n.º 1, no Lavradio, Barreiro; a outra, conduzida por Cipriano António da Silva Almeida, solteiro, de 19 anos, estuador, a trabalhar em França, mas a passar férias no lugar do Candal, Lobão, Feira.

O choque foi frontal, quando o José Silva se dirigia na artéria n.º

20, no sentido sul-norte, enquanto o emigrante ia a descer a Rua 7, no sentido nascente-poente. O veículo FR-06-30, pertencente ao José Silva foi projectado numa distância de 17 metros, indo apanhar duas transeuntes que seguiam pelo passeio do lado sul da Rua 7. Estas são, Rosa Ferreira dos Santos, de 65 anos, viúva, reformada e residente na Rua 14 n.º 1121, e Maria da Conceição Ferreira dos Santos, irmã da outra, de 72 anos, viúva, reformada e residente na AV.º 2 n.º 1499 tendo ambas sofrido diversos ferimentos.

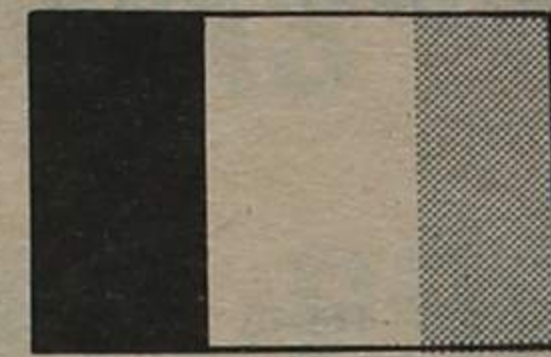
Assistidas no Hospital de Espinho puderam, mais tarde, regressar às suas casas. As viaturas ficaram bastante danificadas.

QUE TEMPLO É ESTE ?



St. Luzia

PARA QUEM NOS VISITA •



UN ÉQUIPE NOMBREUSE

Centre touristique en pleine expansion, Espinho inaugure en 1971 un hôtel moderne et luxueux à 4 étoiles, avec plus de 230 chambres, toutes avec salle de bain; restaurant, bar, boîte, salle de conférences; garage et parking. Cet hôtel vient s'ajouter aux deux confortables établissements déjà existants et aux nombreuses pensions à des prix accessibles. Les touristes qui préfèrent le plein air, trouveront aux Parcs de Camping, situés dans une zone central et plantée d'arbres, un endroit idéal pour des vacances reposantes et aussi au nord de la ville plus actuel et grand.

La popularité d'Espinho comme séjour idéal de vacances fait qu'il est recommandé de réserver ses chambres suffisamment longtemps à l'avance.

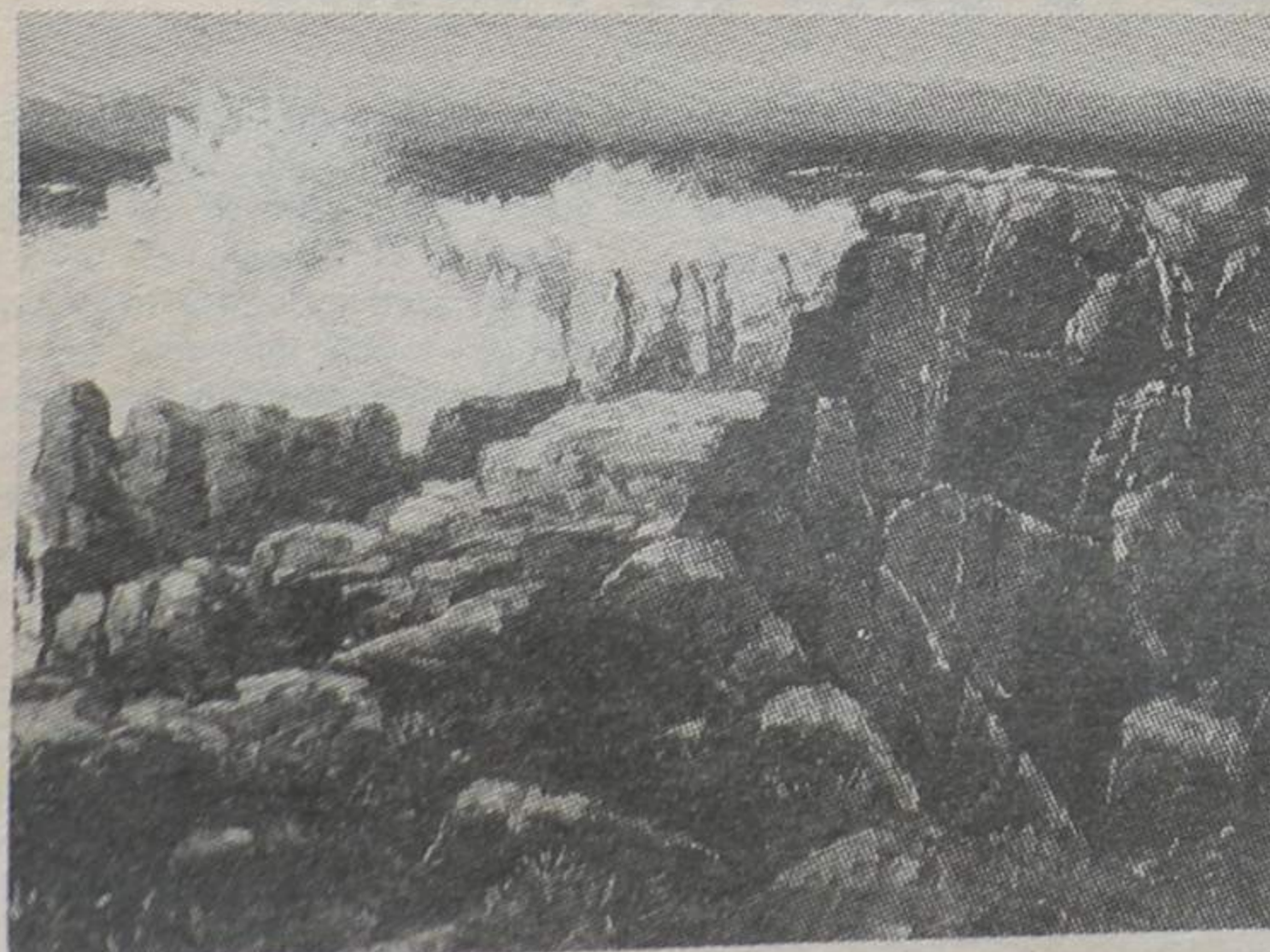
Toutefois, la ville de Porto, qui est située à 15 Km seulement, possède de nombreux hôtels.

Espinho: sa cuisine, ses terrasses animées

Restaurants luxueux, dont la cuisine est au niveau international. Restaurants typiques où l'on peut savourer les fameuses «caldeiradas» (ragoûts de poisson) et d'autres excellents plats régionaux.



W.H. Coetzer



Vista de Ramsgat Costa Sul, Natal

Seu cabelo está branco como a neve mas sua memória é clara e seus olhos brilham de prazer. Ele é saudável, entusiasta e diz não acreditar que já chegou aos 80. Todos os dias, trabalha algumas horas e com sua mão cria uma natureza morta com uma fidelidade quase fotográfica. Esse homem chama-se W. H. Coetzer.

Alguém perguntou recentemente ao pintor Coetzer o porquê de tal precisão. A resposta foi: «Um pintor da história como eu não tem direito à licença poética. Não se pode ignorar a pedra que está no nosso caminho. Deve-se saber o que olham os olhos das pessoas e como elas sentem. Para mim, o realismo nunca pode ser uma ilusão da realidade».

É um prazer estudar-se suas pinturas, ver rostos conhecidos e paisagens. O artista tem sempre uma ideia a acrescentar, uma pequena história para contar, quando caminha ao lado de alguém. Ele vê o homem como Deus o criou. É bom para um artista saber de onde veio e para onde está destinado!

Qual de suas obras deu a Coetzer o maior prazer? Ele gosta de todas elas. A satisfação que sente por uma é tão grande quanto a satisfação que sente por outra.

Uma é pequena e simples, outra é grande e complicada mas ele tem um conceito único para qualquer tamanho.

O artista Willem Hermanus Coetzer nasceu no dia 9 de Novembro de 1900, em Tarkastad, um lugarejo da região em que começou a Grande Marcha — um acontecimento que, no ano do centenário Voortrekker, ele con-

seguiu fazer viver na tela, tornando-o alguma coisa tangível na história cultural de sua pátria.

Depois de paz de Vereeniging, Coetzer e sua família mudaram-se para o norte, fixando-se em Joanesburgo, como um pioneiro *afrikaner*. Eles eram pioneiros da segunda Grande Marcha — a da migração das famílias *afrikaners* para as cidades, principalmente para Witwatersrand, onde teriam de encontrar um lugar ao sol num mundo estranho.

Willem deixou a escola aos 15 anos e passou a frequentar uma escola de comércio para se tornar um construtor de caravanas, ocupação que teve até 1928. O seu conhecimento sobre as caravanas foi-lhe bastante útil quando ele começou a estudar os *Voortrekkers*, pois as caravanas eram para eles não só um meio de transporte mas uma casa, um hospital e uma fortaleza.

A necessidade que Coetzer sentia para desenhar e pintar foi herdada de sua mãe porém só foi expressa em 1928, quando Alfred Palmer aceitou algumas das suas obras para colocar na Academia Sul-Africana. A sua primeira exposição rendeu tanto que

WH Coetzer o realista

Coetzer pôde deixar o país e ir para a Inglaterra, em 1928, onde frequentou a Escola Politécnica. Uma natureza morta chamada *One Dusty Shelf* deu-lhe o primeiro prémio na Politécnica e está hoje exposta na Galeria de Arte de Joanesburgo. Coetzer visitou muitos museus de arte na Europa. Seus estudos em Londres influenciaram-no muito na composição, cor, forma, linha e na técnica de Rafael e Corot.

De volta à África do Sul, Coetzer inspirou-se na ideia de retratar na sua pintura o desenvolvimento da nação *afrikaner* nos seus momentos mais dramáticos, heróicos, idealísticos e trágicos. Ele queria passar para a pintura uma epopeia nacional que já tivesse sido gravada pela literatura. Alguma coisa na linha da ilustração.

Os críticos de arte concordam que a maior contribuição de Coetzer à arte sul-africana foram essas criações histórico-culturais. A sua arte é forte, rica em imaginação, dramática. Não é nem sentimental nem açucarada. Sua força está na sua gravidade. Coetzer pintou retratos de *Voortrekkers* e de figuras nacionais entre as quais uma bastante co-

nhecida é *Die Grysaard* (O Velho). Ele representou a Grande Marcha, desde a caverna Bezuidenhout, passando pelo Orange River, com as batalhas contra os Matabele, a marcha pelo Tri-chardt, a travessia do Drakensberg, o episódio do Retief-Dingaan e a batalha do Bloedrivier.

Ele pintou os lugares de interesse histórico como Moordrif, Majuba Hill, o campo de batalha Jameson Raid, Spioenkop e a inauguração do Monumento Voortrekker. Desenhou 15 painéis que foram modelos para 15 tapeçarias que estão exibidas no museu do Monumento Voortrekker de Pretória.

Coetzer pintava ideias histórico-culturais e abstrações como *Die Seepkies* (A Caixa de Sopa), *Moedersmart* (A Tristeza Materna), *Boekevat* (Orações Familiares) e *Nagmaal* (Santa Comunhão). Ele ajudou os *afrikaners* a olharem para si próprios, a tornarem-se conscientes da sua realidade, do seu passado e do que foram. O país será eternamente agradecido a W. H. Coetzer pela sua herança cultural.

AYS HERE • VACANCES À LA VILLE • PARA QUEM NOS VISITA • HOLIDAYS HERE

ANT HÔTELIER T VARIÉ

res agréables sur l'Esplanade qui fait face à
ou bien aux terrasses des cafés de l'Avenida
igne une joyeuse animation. Tels, sont les
u'Espinho procure à ses visiteurs.

o les activités de la pêche. ché caractéristique

sister au départ des bateaux de pêche qui,
proues élancés, fendent les vagues écu-
lister au retour des bateaux, tirés sur le sable
paires de boeufs...

pectacle inoubliable qui se répète chaque
Espinho. Traditions séculaires et méthodes
res de pêche sur le littoral portugais: la
êche à la seine.

ur ceux qui apprécient les spectacles pitto-
il vaut la peine de visiter le marché hebdo-
qui se tient tous les lundis près du Terrain
ping. Ici, le tourist aura l'occasion d'acquérir
les de l'artisanat régional, ou bien d'assis-
ransactions animés et bruyantes des arti-
plus divers: bijoux, vêtements, tissus, bé-
s et légumes.



A PLACE WITH NO LACK OF HOTEL ACCOMODATION

A rapidly expanding tourist resort, Espinho is to open in 1971 a de luxe four star hotel, with more than 230 bedrooms, all with private bathroom, restaurant, bar, night-club, conference hall, garage and private parking place. This hotel will take its place with the two comfortable hotels already existing here, and the large number of boarding-houses which are far from expensive. For those who prefer the open air, there are Camping Parks situated in a central, wooded zone, an ideal place for restful holidays, and another one placed in Nord of Espinho.

The popularity of Espinho as a holiday resort makes it advisable to book well ahead in order to be sure of hotel accomodation. The city of Oporto, only 15 kilometres away, also has support accomodation.

Espinho – good food Esplanades full of life

Luxury restaurants, with cuisine at an international level. Local-style restaurants where you can try out the «caldeirada vareira» (fish stew) and other excellent regional dishes. Hours to be spent wan-

dering along the sea front or lounging in the cafes of the bustling, colourful Avenida 8. Such are the pleasures offered by Espinho to its visitors.

Espinho – a fishing harbour. Characteristic weekly market.

See the boats with their pointed prows ploughing out to sea on the crest of the rollers. Watch the oxen heaving the nets ashore.

An unforgettable spectacle that is repeated every day at Espinho, keeping to centuries-old traditions and unusual fishing methods of the Portuguese coastline – the difficult «arte de xávega» (referring to a kind of trawl).

For anyone who is interested in local colour, it's well worth while visiting the weekly market, near the Camping Park, which is held every Monday. It affords a good opportunity for finding local hand-craft articles. Or just enjoying the bustle of buying, and selling the most varied things – jewellery, clothing, textile goods, livestock, fruit and vegetables.

COMO VAI DE CONHECIMENTOS?

1 – «Ao morrer, os olhos dizem- / Sempre o mesmo: – espera aí! / Vida, não te vás tão depressa / Que ainda te não vivi...» O autor viveu em Espinho, num edifício da Rua 19. Chamava-se Manuel Laranjeira e nasceu em...

- A. Lisboa
- B. Vergada
- C. Espinho

2 – «Exigo a mim próprio voltar a Angola para ver o rio onde eu dava banho aos meus cães, ver a pedra onde eu estudava, ver o eucalipto por onde eu subia como um macaco». A afirmação pertence a um dos elementos de um apreciado conjunto que há 25 anos se impõe no mundo do espectáculo. Como se chama esse agrupamento?

- A. África Star
- B. Duo Ouro Negro
- C. 25.ª Hora

3 – Goza(va) há algum tempo as delicias de um cadeirão fofo quando deixou escapar esta afirmação: «Temos que elogiar os que nos antecederam». Quem é este brilhante político local?

- A. José Carvalho da Fonseca
- B. Artur Pereira Bártolo
- C. Avelino Zenha

4 – Mineral muito abundante na natureza. Não funde ao maçarico, dissolve-se em ácido fluorídrico, em regra incolor ou branco; frequentemente com impurezas, apresenta cores variadas. O mineral é...

- A. Diamante
- B. Volfrâmio
- C. Quartzo

5 – São substâncias nutritivas, de que o corpo precisa para o seu sustento e desenvolvimento. Graças a estas substâncias, os órgãos desempenham a sua função digestiva.

- A. Cigarros
- B. Medicamentos
- C. Alimentos

6 – É presidente da Caixa de Crédito Mútuo de Nelas, distrito de Viseu. Se Portugal fosse uma monarquia, ele era rei. Quem é este homem?

- A. Conde de Castelo de Paiva
- B. Duarte Nuno
- C. Ramalho Eanes

7 – É a equivalência em quilómetros de cada centímetro no mapa. É, portanto

uma razão entre as distâncias observadas no mapa e as distâncias reais.

- A. Metro
- B. Teorema de Pitágoras
- C. Escala

8 – «Portadores de certas soluções rítmicas aqui e além interessantes, um bom vocalista e um dos melhores bateristas do nosso país, apostam num estilo agradável e de assimilação fácil», assim os via José Neto no caderno juvenil do semanário «Tempo». «Trauma» foi o primeiro álbum deste grupo cujo nome se pretende.

- A. Banda do Casaco
- B. Street Kids
- C. Meninos do Coro

9 – Desde certa data o «Defesa de Espinho» vem sendo confeccionado segundo os métodos de fotocomposição. Em que altura saiu a primeira edição neste sistema gráfico?

- A. 27 de Março de 1932
- B. 13 de Maio de 1982
- C. 12 de Março de 1981

Soluções: 1, B; 2, B; 3, A; 4, C; 5, C; 6, B; 7, C; 8, B; 9, C.

PARA RIR

CONHECE ESTAS?

O professor:

- Zezinho, a quem se deve o pinhal de Leiria?
- Ó sr. professor, não me diga que ainda ele não foi pago...

– Ó mãezinha – diz o Zequinha –, na escola os meninos dizem que eu tenho os pés tão grandes...

- Não tens nada, meu filho – acode a mãe.
- Mas lá os meninos dizem que sim, que tenho os pés muito grandes – insiste o Zequinha.

– Não, meu filho, não tens nada... E a propósito, vai tirar os sapatos da garagem que o teu pai quer lá pôr o carro.

- Sabes que a Polícia prendeu um ceguinho?
- Mas porquê?
- Estava a cantar a canção «Eu vi um sapo».

Na escola, o professor pede aos alunos para recitarem um verso.

A Anita: Fui ao mar / apanhar conchinhas / veio uma onda / molhou-me as cochinhas...

– Muito bem, muito bem – observa a professora – agora é a vez do Zequinha.

O Zequinha: – Eu fui ao mar / apanhar mechilhões / veio uma onda / molhou-me os joelhos...

- Ó Zequinha mas isso não rima!
- Pois não senhora professora, a maré estava vaza.

Dois malucos iam a fugir do Conde Ferreira, quando um diz para o outro:

– Ó pá, o portão está aberto!

Responde o outro:

– Não faz mal, saltamos o muro.

Dois malucos em cima da Torre dos Clérigos. Um para o outro:

- Vou-me atirar daqui abaixo.
- É impossível, não consegues – responde o outro. Mas o primeiro lança-se no ar, de pés para baixo, exclamando:

– Deus me valha!

O outro: – É palha? Então vou de cabeça.

É VINGANÇA E RAIVA, ÓDIO E RANCOR

ARAÚJO DE CASTRO

CARTAZZ



SEXTA-FEIRA — 13.02, Primeiro jornal; 13.30, «Ciranda de Pedra»; 14.00, Incrível Hulk; 14.15, Mundo das ferramentas; 18.02, Volta a Portugal em bicicleta; 18.30, Tempo dos mais novos; 19.00, País, país; 19.30, Desenhos animados; 20.00, Aprender saúde; 20.25, O tempo 20.30, Telejornal; 21.05, «Vila Faia»; 21.30, Super-estrelas «Diana Ross»; 22.30, A balada de Hill Street; 23.30, Volta a Portugal em bicicleta; 23.40, Último jornal.

SÁBADO — 12.02, Tempo dos mais novos; 12.30, Verão azul; 13.30, Novos horizontes; 13.55, Sumário; 14.00, Lúculose brócolos; 14.30, No reino de Neptuno; 16.00, Sábado desportivo; 19.30, Sport Billy; 20.00, Tur/82; 20.25, O tempo; 20.30, Telejornal; 21.05, Som de... Mário Jorge; 21.30, Pedro e Paulina; 22.00, Dallas; 23.00, A casa do terror.

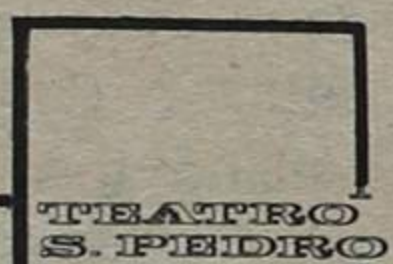
DOMINGO — 10.47, 70 X 7; 11.15, Eucaristia dominical; 12.00, Tempo dos mais novos; 13.00, O trovão; 13.30, Navegar; 14.00, Sumário; 14.05, TV Rural; 14.30, Berros e bocas; 18.00, Fama; 19.00, Momentos dourados; 20.00, Sombra e sol; 20.25, O tempo; 20.30, Telejornal; 21.05, Cartaz TV; 21.30, 21.30, Programa musical; 22.30, Grande encontro.



SEXTA-FEIRA — 19.00, País, país; 19.30, Estúdio aberto; 20.00, O sítio do picapau amarelo; 20.30, Informação/2; 21.00, Caminhos do eterno; 21.30, Romeu e Julieta.

SÁBADO — 19.02, Folclore; 19.30, Magia das plantas; 20.00, Itinerários artísticos; 21.00, Sábado especial; 22.30, Documentário português

DOMINGO — 18.02 Reportagem do exterior; 20.00, Que viva o cinema; 22.00, A história de Chicago.



QUITA-FEIRA — às 15h30 e 21h30, «O amante de Lauy Chatterley», maiores de 13 anos.

SEXTA-FEIRA — às 15H30 E 21.45, «Esqueci-me de viver», com Júlio Iglésias, maiores de 13 anos.

SÁBADO — às 15h30 e 21.45, «Gardénia, o indomável», maiores de 13 anos.

DOMINGO — às 15h30 e 21.45, «A calúnia», maiores de 13 anos.

SEGUNDA-FEIRA — às 15h30 e 21h45 «Bóldes de morte», maiores de 13 anos.

TERÇA-FEIRA — às 15h30 e 21h45, «Os 3 indomáveis malucos», maiores de 13 anos.

QUARTA-FEIRA — às 15h30 e 21h45, «Viva o divórcio... dos outros», maiores de 13 anos.

TELEFONES ÚTEIS

Bombeiros de Espinho	720005
Bombeiros Espinhenses	720042
Hospital Concelho	720327
Posto Médico	720664
Polícia de Espinho	720038
GNR de Espinho	720035
Táxis da Graciosa	720010
Táxis do Largo da Câmara	723167
Rádio-Táxis (Central)	720118
Repartição de Finanças	720750
Câmara Municipal	720020
Serviços Municipalizados (Avarias)	720040
Cartório Notarial	720348
Registo Civil e Predial	720599
Tribuna da Comarca	722351
Estação de Correios	720335
«Defesa de Espinho»	721525

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E

Quinta-feira — «Santos», Rua 19 n.º 263, telefone 720331;
Sexta-feira — «Paiva», Rua 19 n.º 319, telefone 720250;
Sábado — «Higiene», Rua 19 n.º 393, telefone 720320;
Domingo — «Grande Farmácia», Rua 62, n.º 457, telefone 720092;
Segunda-feira — «Teixeira», Centro Comercial «Solverde», Avenida 8, telefone 720352;
Terça-feira — «Santos», Rua 19 n.º 263, telefone 720331;
Quarta-feira — «Paiva», Rua 19 n.º 319, telefone 720250

TABELA DAS MARÉS

Dias	Preia-mar	Alturas	Baixa-mar	Alturas
19	03.45/16.02	3.47/3.77	09.43/22.17	0.54/0.34
20	04.29/16.45	3.53/3.81	10.28/23.01	0.49/0.34
21	05.11/17.27	3.52/3.75	11.10/23.43	0.51/0.43
22	05.52/18.08	3.43/3.60	11.52/ —	0.61/ —
23	06.33/18.50	3.28/3.37	00.24/12.33	0.59/0.76
24	07.14/19.33	3.09/3.11	01.05/13.16	0.80/0.96
25	07.59/20.21	2.88/2.85	01.48/14.03	1.04/1.17

O senhor Fonseca é um homem veleidoso, inconstante e caprichoso. É assim. Nasceu assim.

E, se a verdade não é duplicidade nem artifício, todos sabem que isto não envolve nem disfarça qualquer falta de respeito devido à pessoa do Reverendíssimo Presidente da Câmara Municipal de Espinho.

O lugar político que ocupa, não se sabe por que motivos nem vias (tão invias para qualquer cidadão comum!), é um tumulto, um inferno, uma balbúrdia obscura e inextricável de contradições, incoerências e incompatibilidades. É isto não podia ser de outra feição.

Quando da sua candidatura, abonou-se com um programa, estribou-se em três ou quatro promessas que a maioria do eleitorado aceitou e a realização dos quais favorecia. Eleito, Sua Reverendíssima, já Presidente, «urbi et orbi» proclamou que tais compromissos eram impraticáveis e, conseqüentemente, irrealizáveis. Nestas circunstâncias, uma saída coerente se lhe oferecia: demitir-se!

Mas não se demitiu. Para ele, esta única e substancial alternativa seria feia, disforme, o diabo.

Daqui, desta tragédia, deste infortúnio, deste desastre moral, partiu toda a trama em que se encontra envencilhado, confundido e enfrascado. Daqui em diante, tudo, mesmo o mais irracional e o mais impensável, era de aguardar de Sua Reverendíssima.

Começou a dar o dito por não dito, a dizer e a desdizer, a afirmar e a negar, a ignorar os limites entre o sim e o não. Aquilo que ontem era possível e, depois, impossível, voltou a ser possível.

E isto não é maquiavelismo, astúcia, perfídia ou velhacaria da parte de Sua Reverendíssima, o Presidente da Câmara. Nada disto.

Maquiavel foi um florentino inteligentíssimo. Sua concepção de Estado e do Poder afirma-se

numa filosofia de séculos e numa lógica com princípio, meio e fim. Por outro lado, os maquiavélicos, asseclos do secretário da chancelaria de Florença (Itália), foram grandes construtores de Estados.

Ora, o senhor Fonseca não é inteligente (e nisto estão todos de acordo, amigos e adversários), nem construiu nada. Até agora.

A acção de Sua Reverendíssima tem sido negativa. Baldado por sucessivos malogros e frustrações, nulo e vão, o senhor Fonseca não passa de um roberto nas mãos dos comunistas que têm assento na Câmara Municipal de Espinho.

Os comunistas são mesmo comunistas, meras correias de transmissão da agência «neste país», do Partido Soviético. Não estão na Câmara Municipal para realizar os interesses do concelho. Estão na Câmara Municipal de Espinho para realizar os interesses do Partido Soviético, cujas consignas lhes são transmitidas pela agência «neste país». Todos os veros comunistas são agentes submissos, disciplinados, avassalados, subjugados e subservientes do Partido.

O Partido e os seus interesses, o Partido e as suas finalidades estão acima de tudo; nada se sobrepõe a ele nem a própria vida.

O Cunhal, com ar sinistro, referiu-se claramente a esta obediência cega e fanática, na sua última entrevista televisivada.

É claro, este dever de sacrifício total é para os debaixo, porque os sobas, os geiocratas, os onnipotentes, os sátrapas do Partido, quando ameaçados, refugiam-se nas embaixadas, debandam para a Soviécia-Rússia e satélites.

É com gente desta, apostada em mandar às malvas o concelho, quando os interesses do Partido não se compõem com os daquele, que Sua Reverendíssima, o senhor Presidente se entende!

POLÍTICOS «CHULOS» DO POVO ...

Aos menos avisados poderá chocar a dureza da adjectivação empregue, mas a verdade é que pensarão da mesma forma milhões de portugueses, como nós desiludimos com a verborreia barata dessa classe privilegiada, cada vez mais afastada do cumprimento das promessas feitas aos crédulos eleitores que os colocaram no pedestal que ocupam.

Aldabrões, será um termo demasiado dócil para classificar essa corja de «bons malandros» que, saídos de uma revolução que apenas mudou as moscas, se instalou nas «pocilgas» deste desgraçado País para, como tão bem o caricaturava o saudoso Bordalo, «mamarem» nas tetas da porca enquanto o povo «chucha» no dedo.

Ora, se vulgarmente se designam como «chulos» todos aqueles que, vivendo à custa do «trabalho» das mulheres — tantas vezes exercido na abjecta (mas pelos vistos rendosa) «profissão mais antiga do mundo» — se arvoram em seus dedicados defensores (!!!), diga-nos lá o leitor se há ou não uma certa analogia entre um chulo e um político, se este também vive à custa da «má vida» do povo de quem, curiosamente, se afirma dedicado defensor?

Não generalizando a ideia pensamos todavia que, se a alguns políticos desta terra, que tanto se consideram

esmagado pela osga que nele rebentou como erva daninha, prenhe de odiosidade e de ranço contra os que são grandes porque fizeram coisas grandes, Sua Reverendíssima, cheio de complexos de inveja e de vingança, resolveu despejar sobre este jornal seu ódio torvo e oblíquo, proibindo que os editais e publicidade da Câmara de Espinho sejam enviados e publicados no «Defesa de Espinho». É uma prepotência e uma irracionalidade só própria de Sua Reverência que pensa que a Câmara Municipal de Espinho e o próprio concelho são uma quinta sua. Ele que não é de Espinho e, cremos, nem sequer do distrito, que ficou em Espinho por via genital, quer ser agora o sátrapa de Espinho.

Reagiu o «Defesa de Espinho», com cinquenta anos de serviços prestados ao concelho, oferecendo gratuitamente as suas páginas à publicidade oficial da Câmara. Mas a Câmara, presidida por Sua Reverendíssima, nem sequer se dignou responder à proposta, preferindo enviar a mesma publicidade para outros órgãos de informação concelhia, um dos quais está publicamente enfeudado à Agência em Portugal do Partido Soviético. Tal irracionalidade não se compreende, porque é impensável e só podia sair de um cérebro absolutamente obnubilado. Por muito menos, alguns têm solicitado asilo e auxílio ao dr. Miguel Bombarda. Esta atitude desprezível, pérfida e torpe, só a podia tomar um ser abjurante, movido por profundos, medonhos e entranhados sentimentos de ódios, aversões e homizios, de vinganças agressivas, mas impotentes.

A população de Espinho e do seu concelho fica a saber que uma «coisa» que lhe é alheia, exótica e que vive à margem da sua normalidade e do seu quotidiano, se permitiu escarrinhar o «Defesa de Espinho», uma instituição ao serviço de Espinho e do seu concelho, há mais de 50 anos. Mas, o «Defesa de Espinho» não pode, não deve ficar

— se, aceitar os vômitos sórdidos de qualquer escoado moral que, em dominó de imperador das Arábias, procure encofar malogros, fracassos, desvanecimentos e frustrações de toda a ordem. Não deve permitir nem consentir que alguém, seja quem for, ceve suas vinganças numa instituição sua, inteiramente a seu serviço.

Petulante e insolente, abastoso de desaforamento e fatuidade, o senhor padre Fonseca quando chegou a Espinho, aviado dos berços, julgou-se em terra de pexotada, área sáfara para cultivar ambições ocultas, apetites estranhos, cobiças vorazes, desejos imoderados, invejas maldizentes.

Avançou. E de que maneira! Ei-lo Presidente da Câmara, apesar de todos os anátemas e detestações, imprecções e pragas, indignações e censuras, de tantos e tantos quantos o conheciam e que se obrigaram a calar seu desprezo e detestação por tal pessoa. Muitos lagartos vivos foram engulpidos. Nunca tanto sacrifício foi tão inútil. Por um estranho insulso, desvalorizado e depreciado, desvairado e incoerente!

E é este estranho estrovinhado, esta alienígena impróprio para consumo, que ninguém sabe ao certo de onde veio, que anda a estrebuchar por toda a parte, a contorcer-se e a debater-se em convulsões, ofendendo e insultando, não escapando a seu rancor nem o «Defesa de Espinho».

Que Presidente é este, incapaz de distinguir um boi de um palácio, a quem se permite que estrebucho de modo tão desarrazoado, ilógico, iníqua e injustamente, e que em vez de administrar, evacua iras e vinganças pessoais sobre os contribuintes que em Espinho e seu concelho têm as suas raízes, os vínculos, os germes e nasceras? Que mais estará para acontecer? Tudo pode acontecer...

E quem o aceita, não deve estranhar nem emprobar.

financeiramente prejudicados com o exercício da carreira que escolheram, fosse proposto para o seu «altruístico» desempenho estatuto idêntico aos dirigentes desportivos, alguém tem dúvidas que poucos ficariam no cumprimento da sua cívica missão?

Fala-se muito (hoje já menos) dos malefícios que a esta terra foram legados por um político do passado — a cujos calcanhars não chega a esmagadora maioria dos ineptos que temos e merecemos.

Pois bem, mesmo dando de barato que ao homem se ficaram devendo todas as tragédias que conduziram o País ao caos em que se encontra, quem se atreverá a afirmar, atirando corajosamente a primeira pedra, que o homem forrou de pingues cabedais uma «contazita calada» na indulgente Suíça?

Ó palavras de Cristo proferidas há quase três mil anos, que força ainda tendes nesta terra de telhados de vidro...

Ou será que já não há pedras nesta País, nem mesmo para correr à pedrada os «chulos» deste desgraçado povo?

AGENDA

ESPINHO

ATENÇÃO AOS EMIGRANTES

APARTAMENTOS

Próximos da praia, na Rua 3, prontos a habitar. Desde 2.750 contos. Com 2 q., no r/c e 1.º andar, com 2 q. e mansarda no 2.º.

Em construção, para habitar em Setembro, com 3 q. e garagem, área de 102 e 131 m², na esq. das ruas 16 e 3, virados a sul.

Fac. de pag. através Crédito Habitação.

ANDARES OCUPADOS

Com garagem, na Rua 5, n.º 294, por metade do preço, para habitação do próprio dentro da Lei em vigor.

2 LOTES DE TERRENO

Devidamente urbanizado no Porto a 100 m da estrada nacional, à entrada que liga para Espinho. Preço: 1.200 contos cada.

Falar: **M. SALGUEIRO** – Telef. 723726 ou ver no local.

Apartado 80 – 4501 ESPINHO CODEX

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA
RAIOS X-DIAGNÓSTICO

Especialista no Instituto Português de Oncologia.
Ex-assistente da Faculdade de Medicina.

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/C;Dt.º – Tel. 721975

SOCURAL

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES, LDA.

TELEFONE, 721602 — ESPINHO

Construção de apartamentos
em Propriedade Horizontal
Compra e venda de terrenos



M MOREIRA OCULISTA

ÓPTICA – INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

TELEF. 723806

RUA 27, N.º 700 — 4500 ESPINHO

FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 – TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA – TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção acabada de sair, VIMURA, PARÉTA, PARATI, etc.

Pavimentos para cozinhas e casas de banho; Alcatifas, etc.

– Orçamentos grátis –

RESTAURANTE ■ SNACK-BAR

O PADRINHO

Especialidades:

– BACALHAU À PADRINHO
E CABRITO ASSADO

Garcia Covelinhas & Soares, Lda.

Av. 24, n.º 697 – Telef. 720665 – 4500 ESPINHO



AGRADECIMENTO

Impossibilitado de o fazer pessoalmente, sirvo-me deste meio para agradecer a todas as pessoas amigas o cuidado demonstrado quando da minha doença.

Em agradecimento especial aos Lions Club de Vila Nova de Gaia e Espinho e à Associação Académica de Espinho.

Em vésperas de partida para o estrangeiro onde serei submetido a uma nova intervenção cirúrgica, renovo os meus agradecimentos e,

BEM HAJAM

Leonel Fernandes

da Conceição Teixeira

«PNEUS CAR» – Telef., 723266



CENTRO DE VENDA DE PNEUS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

– ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
– EQUILÍBRIO DE RODAS
– VULCANIZAÇÃO DE CÂMARAS

Rua 18, n.º 1010 (R. da Igreja) Espinho

ESPOSABELA

Casa especializada em artigos para Noivas,
Acompanhantes, Comunhões,
Lingerie e Pré-Mamá.

Rua 12, n.º 589 — Telefone, 724203 — ESPINHO

LAVANDARIA

LAVAR



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO

Telefone, 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
NA LIMPEZA E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco - Lavagem e secagem de
roupa branca, couros e antilopes
SERVIÇO RÁPIDO

VENDEM-SE Apartamentos

em ESPINHO – com frentes para as ruas 10, 12 e 31, c/ 4 e 5
assoadas, cozinha, 2 banhos, dispensa e garagem.

Vivendas

no Algarve (Vila Moura) – Junto ao Casino
de 2 pisos, constituídas por sala comum, cozinha, 2 quartos,
dispensa, varandas e grande jardim.

Informa por favor:

Atelier Ribeiro – Rua 19, 192-1.º – ESPINHO
Telefone 723063 – horas de expediente.

REFRIGERAÇÃO

COSTA & MOLEIRO

Construção e reparações de frigoríficos comerciais,
industriais e domésticos – Reparções de máquinas de
lavar, esquentadores e instalações de gás.

TELEFONE, 723130 — Av. 24 N.º 285 – 4500 ESPINHO

LOLI-BIJU

A CASA DE MODAS
QUE FALTAVA EM ESPINHO!

CONFEÇÕES
PARA SENHORA E HOMEM
BIJUTARIAS

LOLI-BIJU

ONDE A QUALIDADE E O BOM GOSTO
NÃO CUSTAM MAIS CARO!

UMA AGRADÁVEL SURPRESA

RUA 19 N.º 230 – Telef. 723711

NOITES DE FADO

ESTALAGEM XOUPANA E. N. 109 – VÁLEGA – OVAR

«VENHA CONVIVER
E OUVIR O FADO CONNOSCO»

Aos sábados a partir das 20 horas.
Aceitam-se reservas de mesas pelo telef. 53468
–rede de S. JOÃO DA MÁDEIRA

VENDE-SE

CASA SITUADA NA RUA 20, N.º 67-73
ESPINHO

Informa no local

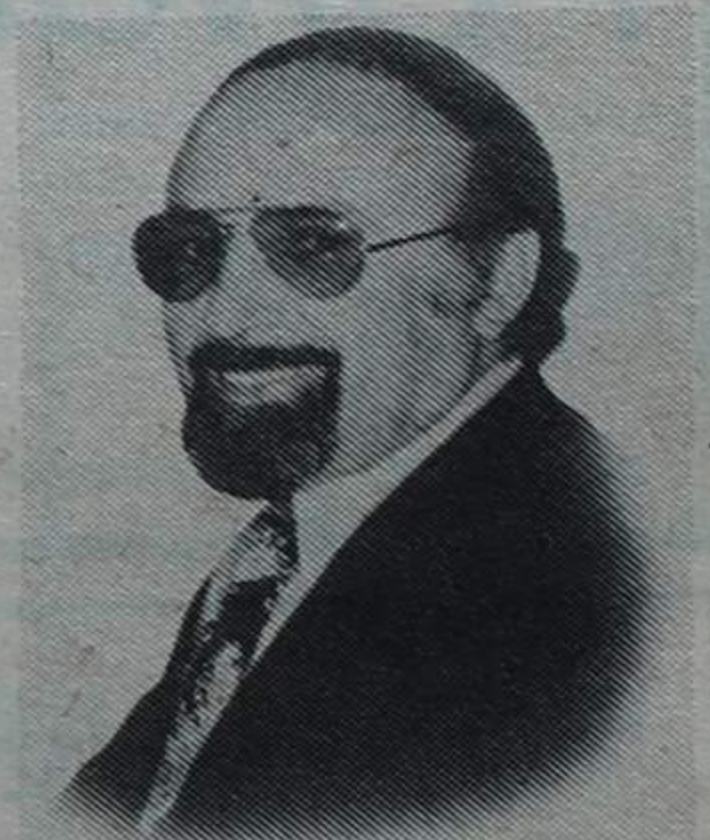
AGRADECIMENTO

Filipe de Sousa Carvalho de Espinho, agradece à GNR DE VALONGO, quando do acidente ocorrido em Campelo-Sobrado Valongo. Após o acidente que teve nesse mesmo local, telefonou para esse posto e quando os ânimos estavam muito exaltados essa mesma força policial não se fez esperar acorrendo, de imediato, ao local evitando o pior.

FAZ 1 ANO
DE PROFUNDA E ETERNA SAUDADE
APÓS O FALECIMENTO
DE GABRIEL GIL (BELINHO)

NO
PRÓXIMO
DIA 21

Seus pais mandam rezar
missa de 1.º Aniversário, na
Igreja Matriz de Espinho, no
próximo dia 21, sábado, pelas
19 horas, convidando todas
as pessoas amigas a partici-
parem neste acto. Antecipa-
damente agradecem.



SUPERMERCADO DAS CORTINAS E ALCATIFAS DE GAIA

SE PRECISA DECORAR A SUA CASA

EVITE ARRELIAS E PERDAS DE TEMPO NO TRÂNSITO CIDADINO

VISITE O

SUPERMERCADO DAS CORTINAS E ALCATIFAS DE GAIA

A MAIS VASTA COLEÇÃO DE TECIDOS IMPORTADOS E NACIONAIS PARA OS SEUS CORTINADOS

EXECUTAMOS SOB MEDIDA QUALQUER TIPO DE CORTINAS DECORADOR-CONFECÇÃO E COLOCAÇÃO PRÓPRIA.

ALCATIFAS das melhores marcas - O maior sortido em todo o género de TAPECARIAS - Pavimentos plásticos para cozinha e casas de banho - PAPÉIS DE PAREDE - Colocação por pessoal altamente especializado.

AV. DA REPÚBLICA, 2387 - TELEF. 398389 (JUNTO AO VIADUTO DE ST.º OVIDIO) VILA NOVA DE GAIA

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

SUPERMERCADO DO LAR do Picoto

Informa os seus estimados clientes que já possui as novas colecções de PAPÉIS DE PAREDE, ALCATIFAS e LUSTRES para 1982/1983

ORÇAMENTOS GRÁTIS

Sede: EST. NAC. 1 - Telef., 7643575 - PICOTO
Filial: Rua 62 n.ºs, 227-231 - Telef., 722986 - ESPINHO

Manuel Pereira Fontes & Ca., Lda.

— FÁBRICA DE TAPECARIAS —
Importação - Exportação

Tapetes e carpetes manuais - Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE».

Telex 22255 - Fontes-P ■ Telef.: 721316/7/8
SILVALDE - ESPINHO

FONSECA

MODAS - TECIDOS

RUA 19, N.º 275 - Telefone 720413 - ESPINHO

**HÁ MAR E MAR
HÁ IR E VOLTAR**

GRANDE CASINO DE ESPINHO

TELEF. 720238

PRESTÍGIO DE ESPINHO — ORGULHO DO NORTE

NA BOÏTE (M/18 ANOS)

TODAS AS NOITES JANTARES - CONCERTOS E BAILE PELOS CONJUNTOS

Carlos Machado ☆ *Eduardo's Band*

VARIEDADES DA 2.ª QUINZENA DE AGOSTO

BALLET MARILYN'S REVUE SHOW - Ballet inglês
JIM CUNI ANDA MARION - Equilibristas alemães
GLORIA MARIA - Cançonetista portuguesa

A nova Boîte do Casino É MESMO uma maravilha

SISTEMA ELECTRÓNICO DE CHAMADAS TELEFÓNICAS EM QUALQUER LOCAL

VISITE ESPINHO RAINHA DA COSTA VERDE



Coutos ELECTRODOMÉSTICOS

Coutos Lda.

...A vantagem de escolher e de comprar melhor!

RÁDIO - GRAVADORES - TV - FOGÕES
- FRIGORÍFICOS - CANDEEIROS - LOUÇAS, ETC.

...A sua visita dá-nos prazer e... dar-lhe-à

MAIS BENEFÍCIOS!

RUA, 19 N.º 437 (Ao lado do BNU) - Telefone, 720681

CONCURSO PARA ADMISSÃO DE UMA COSTUREIRA

Está aberto concurso de 23 a 31 de Agosto de 1982 na Cerciespinho, sita à Estrada de Anta, Espinho, para admissão de uma costureira, com contrato.

CONDIÇÕES
Idade 35 anos ou superior
Saber corte
Habilitações mínimas 4.ª classe
Gostar de trabalhar com crianças

INFORMAÇÕES: secretaria da Cerciespinho das 10 às 12 horas e 30 minutos

JORGE PACHECO
MÉDICO DENTISTA

★

Consultório:
Av. 8 n.º 784-1.º
Telef., 722718
ESPINHO

VENDE-SE

CASA DEVOLUTA NA RUA 16 N.º 1211 com 4 quartos, sala, cozinha, e q. b.
Falar Rua 29 n.º 261
Tel. 720921

VENDE-SE TERRENO EM ANTA

No Bairro Fidalgo Informa:
Av.ª 24 n.º 893-3.º Dt.º
ou Rua 20 n.º 1305 ESPINHO

DEFESA DE ESPINHO
2629 - 19/8/82

NOTARIADO PORTUGUÊS

2.º Cartório da Secretaria Notarial da Feira

a cargo do notário Lic. Fernando José Vaz Serra Lima

Certifico que por escritura de 11 de Agosto de 1982, lavrada a partir de fls. 144 v. do livro n.º 555 - B, de escrituras diversas, do 2.º Cartório da Secretaria Notarial da Feira, a cargo do notário Lic. Fernando José Vaz Serra Lima, foi operado o seguinte:

a) A sociedade comercial que havia sido constituída por escritura de 23 de Novembro de 1981, sob a firma Crisóstomo Dias Pinto, Sucessores, Lda, com sede na cidade de Espinho, à Rua 21, n.º 58, mudou a sua firma para Dias Pinto Lda;

c) e foi alterado o regime estabelecido quanto à gerência. Consequentemente foi alterado o pacto social, no tocante aos artigos 1.º e 6.º, os quais passaram a ter a seguinte redacção:

1.º

A sociedade, que no acto da sua constituição adoptou a firma Crisóstomo Dias Pinto, Sucessores, Lda, adopta, agora, a Firma «Dias Pinto, Lda», tem a sua sede e estabelecimento na freguesia e concelho de Espinho, à Rua 21, n.º 58, e durará por tempo indeterminado, a contar de um de Julho de mil novecentos e oitenta e um.

6.º

A gerência será exercida nos termos e pelas pessoas físicas designadas em assembleia geral.

Está conforme.

Vila da Feira, 11 de Agosto de 1982

O Ajudante da Secretaria Notarial.
JOSÉ SOARES DE AMORIM

DESPORTOS

FUTEBOL

Nacional da I Divisão está aí

«D.E.» APRESENTA CALENDÁRIO DA PRIMEIRA VOLTA

Principia neste fim-de-semana o Campeonato Nacional da I Divisão, prova máxima do desporto português e que domingo a domingo arrasta multidões aos estádios e campos de futebol.

Até ao momento conhecem-se, como é lógico, a grande maioria dos intervenientes (quinze) da prova, faltando apenas conhecer o representante da Liguinha que deverá sair do quarteto formado pelo Penafiel, Salgueiros, Académico de Coimbra e Farense.

Eis pois a elaboração das 15 jornadas que compõem a primeira volta do «Nacional».

1.ª Jornada (22-8-82)	2.ª Jornada (29-8-82)	3.ª Jornada (5-9-82)	4.ª Jornada (12-9-82)	5.ª Jornada (26-9-82)	6.ª Jornada (17-10-82)	7.ª Jornada (24-10-82)	8.ª Jornada (31-10-82)	9.ª Jornada (14-11-82)	10.ª Jornada (21-11-82)	11.ª Jornada (28-11-82)	12.ª Jornada (5-12-82)	13.ª Jornada (19-12-82)	14.ª Jornada (26-12-82)	15.ª Jornada (2-1-83)	
Setúbal-Liguinha Boavista-Estoril Espinho-Benfica Braga-Guimarães Sporting-Marítimo Portimonense-F.C.Porto Alcobaça-Rio Ave Varzim-Amora	Liguinha-Varzim Estoril-Setúbal Benfica-Boavista Guimarães-Espinho Marítimo-Braga F.C.Porto-Sporting Rio Ave-Portimonense Amora-Alcobaça	Liguinha-Estoril Setúbal-Benfica Boavista-Guimarães Espinho-Marítimo Braga-F.C.Porto Sporting-Rio Ave Portimonense-Amora Varzim-Alcobaça	Estoril-Varzim Benfica-Liguinha Guimarães-Setúbal Marítimo-Boavista F.C.Porto-Espinho Rio Ave-Braga Amora-Sporting Alcobaça-Portimonense	Estoril-Benfica Liguinha-Guimarães Setúbal-Marítimo Boavista-F.C.Porto Espinho-Rio Ave Braga-Amora Sporting-Alcobaça Varzim-Portimonense	Benfica-Varzim Guimarães-Estoril Marítimo-Liguinha F.C.Porto-Setúbal Rio Ave-Boavista Amora-Espinho Alcobaça-Braga Portimonense-Sporting	Benfica-Guimarães Estoril-Marítimo Liguinha-F.C.Porto Setúbal-Rio Ave Boavista-Amora Espinho-Alcobaça Braga-Portimonense Varzim-Sporting	Guimarães-Varzim Marítimo-Benfica F.C.Porto-Estoril Rio Ave-Liguinha Amora-Setúbal Alcobaça-Boavista Portimonense-Espinho Sporting-Braga	Guimarães-Marítimo Benfica-F.C.Porto Estoril-Rio Ave Liguinha-Amora Setúbal-Alcobaça Boavista-Portimonense Espinho-Sporting Varzim-Braga	Marítimo-Varzim F.C.Porto-Guimarães Rio Ave-Benfica Amora-Estoril Alcobaça-Liguinha Portimonense-Setúbal Sporting-Boavista Braga-Espinho	F.C.Porto-Rio Ave Marítimo-Amora Guimarães-Alcobaça Benfica-Portimonense Estoril-Sporting Liguinha-Braga Setúbal-Espinho Varzim-Boavista	Marítimo-F.C.Porto Guimarães-Rio Ave Benfica-Amora Estoril-Alcobaça Liguinha-Portimonense Setúbal-Sporting Boavista-Braga Varzim-Espinho	F.C.Porto-Varzim Rio Ave-Marítimo Amora-Guimarães Alcobaça-Benfica Portimonense-Estoril Sporting-Liguinha Braga-Setúbal Espinho-Boavista	Varzim-Rio Ave Amora-F.C.Porto Alcobaça-Marítimo Portimonense-Guimarães Sporting-Benfica Braga-Estoril Espinho-Liguinha Boavista-Setúbal	Rio Ave-Amora F.C.Porto-Alcobaça Marítimo-Portimonense Guimarães-Sporting Benfica-Braga Estoril-Espinho Liguinha-Boavista Setúbal-Varzim	Os jogos da segunda volta, que se inicia a 9 de Janeiro de 1983, disputam-se nas respectivas datas: 9-1-83, 16-1-83, 30-1-83, 6-2-83, 13-2-83, 27-2-83, 6-3-83, 13-3-83, 20-3-83, 10-4-83, 17-4-83, 15-5-83, 22-5-83, 29-5-83 e 5-6-83.

Senhora da Ajuda dá contas e apresenta Comissão para este ano

A Comissão de Festas a Nossa Senhora da Ajuda e do concelho do ano 1981, que teve a colaboração de Manuel Sancebas, Valdemar Ribeiro, Avelino Lopes, António Neves, Arlindo Santos, Quirino de Jesus, Óscar Rodrigues, José «Barbeiro» e Manuel Simões, vem agradecer a todas as entidades contactadas pela boa recepção que teve e apresenta as contas das mesmas. Lembra, também, que dentro de dias a Comissão de 1982 começará a contactar os industriais e comerciantes para a habitual colaboração.

CONTAS DAS FESTAS DE NOSSA SENHORA DA AJUDA E DO CONCELHO - 1981

RECEITAS			
CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO	249.000\$00		
SOLVERDE	200.000\$00		
Venda de lugares no terrado	273.200\$00		
Comércio, Indústria, Bancos, Associação Comercial, Feira Semanal e Particulares	277.795\$10		
RECEITAS FINANCEIRAS			
Juros	25.517\$90	1.025.513\$00	
SALDO DAS FESTAS DE 1980		91.300\$00	
			1.116.813\$00
DESPESAS			
MÚSICAS E CONJUNTOS	280.349\$00		
FOGO	213.165\$00		
ORNAMENTAÇÕES	470.000\$00		
INSTALAÇÃO SONORA	4.500\$00		
CORTEJO	10.930\$00		
CARAVANA CICLISTA	10.020\$00		
DESPESAS COMUNS	12.176\$00		
		1.001.140\$00	
Saldo entregue à Comissão de Festas de 1982	115.673\$00	1.116.813\$00	

Espinho, 2 de Agosto de 1982

O Tesoureiro

Valdemar Neves Alves Ribeiro

Para os festejos deste ano a Comissão é constituída por um grupo de comerciantes, a saber: Arlindo Santos, Quirino de Jesus, Manuel Simões, António Neves, Augusto Neves, Óscar Correia de Carvalho, Mário da Costa Valente, Jorge Rola, Joaquim Paula, José «Barbeiro», Avelino Santos e Fernando Mourão.

TOTOBOLA

Prognóstico do «Defesa de Espinho» para o Concurso dos Órgãos de Informação n.º 52 de 29 de Agosto de 1982:

I DIVISÃO

1. ESTORIL-SETÚBAL	x
2. BENFICA-BOAVISTA	1
3. GUIMARÃES-SP. ESPINHO	1
4. MARÍTIMO-BRAGA	1
5. PORTO-SPORTING	x
6. RIO AVE-PORTIMONENSE	x
7. AMORA-ALCOBAÇA	1
8. SALGUEIROS-FARENSE	1
9. ACADÉMICO-PENAFIEL	1

Campeonato de Inglaterra

10. BRIGHTON-IPSWICH	2
11. COVENTRY-SOUTHAMPTON	1
12. STOKE CITY-ARSENAL	x
13. WEST HAM-NOTTINGHAM FOREST	x

FÁBRICA DE ARTIGOS DE CELULÓIDE E PLÁSTICOS LUSO-CELULÓIDE

- DE -

HENRIQUES & IRMÃO, LDA.

APARTADO 22 - TELEFONE 722193

ESPINHO

VENDE-SE PRÉDIO EM ESPINHO

Antigo c/2 andares, cave e quintal em zona central, j. gaveto Ruas 12 e 23. Para reconstruir ou demolir. Trata o próprio, sábado de tarde ou através do telef. 61171 - Porto.

ALUGA-SE 1.º ANDAR

no lugar do Monte Lirio - Anta

Falar Rua 16 n.º 1037 ESPINHO

CARLOS ALBUQUERQUE PINHO

MÉDICO ESPECIALISTA DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO ENDOSCOPIA DIGESTIVA

Consultório:
Rua 31, n.º 321 - Tel. 724401
4500 ESPINHO

CASA MARRETA ALMOÇOS, LANCHES E JANTARES

Especializada em:
Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos.

PEDRO DA SILVA LOPES
Rua 2, n.º 1355 - Tel. 720091
4500 ESPINHO
RESERVE A SUA MESA

Como tudo...

Para ir ao futebol vai-lhe «doer» mais

Para você senhor espectador que gosta e vai ao futebol com certeza que já reparou que não é fugir à regra aquilo que a Federação Portuguesa de Futebol, anualmente,

impõe aos espectadores: o aumento do preço dos bilhetes, quer para as I, II ou III Divisões.

Essa subida verificou-se nos bilhetes normais, com

sobretaxa de 50, 100 e 200 por cento.

Para termos de comparação apresentamos, à direita do gráfico abaixo publicado, os preços dos bilhetes nas épocas de 81/82 e 80/81.

I DIVISÃO - 82/83

CATEGORIAS	NORMAIS	C/ 50%	C/ SOBRETAXA		NORMAIS	
			C/ 100%	C/ 200%	81/82	80/81
Geral (Menores)						
Preço único	40\$00					
Geral	70\$00	110\$00	140\$00	200\$00	60\$00	55\$00
Superior	100\$00	150\$00	200\$00	300\$00	90\$00	75\$00
Superior Central	120\$00	180\$00	240\$00	350\$00	100\$00	85\$00
Bancada Lateral	150\$00	220\$00	300\$00	450\$00	120\$00	105\$00
Bancada Central	250\$00	320\$00	500\$00	750\$00	200\$00	160\$00
Camarote (Senhas)	250\$00	320\$00	500\$00	750\$00		

II DIVISÃO

CATEGORIAS	NORMAIS	C/ SOBRETAXA	
		C/ 50%	C/ 100%
Geral (Menores)			
Preço único	30\$00		
Geral	60\$00	90\$00	120\$00
Superior	90\$00	130\$00	180\$00
Superior Central	100\$00	150\$00	200\$00
Bancada Lateral	120\$00	180\$00	240\$00
Bancada Central	150\$00	220\$00	300\$00
Camarote (Senhas)	150\$00	220\$00	300\$00

III DIVISÃO

CATEGORIAS	NORMAIS	C/ SOBRETAXA	
		C/ 50%	C/ 100%
Geral (Menores)			
Preço único	20\$00		
Geral	50\$00	80\$00	100\$00
Superior	80\$00	120\$00	160\$00
Superior Central	90\$00	30\$00	180\$00
Bancada Lateral	100\$00	150\$00	200\$00
Bancada Central	120\$00	180\$00	240\$00
Camarote (Senhas)	120\$00	180\$00	240\$00

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

Preço único 50\$00

FUTEBOL

SCE empatou mais dois jogos

Domingo joga contra o Benfica em S. João

O Sp. de Espinho disputou os seus dois últimos jogos-treino, para «aperitivo» do jogo deste domingo, tendo empatado ambos a um golo.

A equipa continua a subir de rendimento e apresenta já um fio de jogo muito evoluído depois de um mês de preparação.

Os «tigres» comandaram as operações ao longo da partida e chegaram mesmo a obter o golo da vitória por intermédio de Pinto da Rocha. No entanto, falsamente este foi anulado pelo juiz de linha que seguia o ataque dos espinhenses.

SP. ESPINHO-BENFICA SERÁ «DIA DO CLUBE»

Vai ser dia de romaria, o próximo domingo, quando o Benfica visitar a progressiva vila de S. João da Madeira. Não o fará para jogar contra a turma local, a A. D. Sanjoanense, mas contra os pupilos comandados por Álvaro Carolino. É a primeira jornada do «Nacional» da I Divisão...

Este jogo a disputar no Estádio Conde Dias Garcia, é considerado pela direcção dos «tigres» como «Dia do Clube», pelo que os seus associados terão de se munir de um bilhete especial. São os seguintes preços:

- Bancada central: 220 escudos; Superior: 150; e Geral: 120.

O Sporting de Espinho tem assegurado o transporte para S. João a preços bastante reduzidos, no intuito de levar a sua massa associativa a apoiar a sua equipa.

Vamos pois, todos nós espinhenses, acompanhar os nossos «tigres», incitando-os para um bom resultado que, à partida, se apresenta com favoritismo para os lisboetas. Mas Futebol é desporto e no desporto há sempre uma surpresa.

ACADÉMICO DE ESPINHO, 1 P. D. KAISERSLAUTERN, 3

GUARDIÃO FORASTEIRO FOI ESPECTÁCULO

Jogo-retribuição: Campo do Nogueirense.

Em jogo retribuição da visita efectuada pelo C. A. de Espinho a Kaiserslautern no passado mês de Maio, a Portuguesa de Desportos daquela cidade germânica venceu categoricamente a equipa «vareira» por três bolas a uma.

Tal resultado não sofreu contestação e, em grande parte, ficou a dever-se à magnífica exibição do guardião da turma de emigrantes.

O encontro foi bastante correcto e no final teve lugar um beberete onde estiveram presentes cerca de 70 emigrantes. Este



Esta é a brilhante turma de Juvenis da Associação Académica de Espinho que acaba de conquistar meritoriamente o Campeonato Regional de Hóquei em Patins, da Associação do Porto. Em pé, da esquerda para a direita: Monteiro (massagista), Júlio (seccionista), Lima, Sárria, Tavares (mecânico), Vasco (seccionista) e Marçal (técnico). Ajoelhados, pela mesma ordem: Nuno, Vítor, Martins, Vasco, Ricardo e Vasco Manuel. De salientar que estes jovens conquistaram o título com sete pontos de avanço sobre o mais directo perseguidor, a equipa do Infante de Sagres.

constou da entrega de prendas e de uma taça à equipa vencedora do prélio.

ACADEMICO COIMBRA, 1 SP. ESPINHO, 1 Mais um tento de Babá!

Jogo: Estádio Municipal Bento Pessoa, na Figueira da Foz. Árbitro: Miranda Dias (Coimbra).

Académico: Jacinto João; Parente, Jorge, José Freixo, e Germano, Freitas, Rosado, e Mário Wilson; Éldon, Camegin e Marconi.

Foram ainda utilizados: Luís Horta, Redondo, Paulo Ferreira, Ibraim e Vala.

Sp. ESPINHO: Mendes; Vivas, Balacó, Serra e Raul; Carvalho, Dinis e Mória; Pinto da Rocha, Salvador e Babá.

Jogaram ainda: David, José Carlos e Salvado.

Ao intervalo: 0-1. Marcadores: Babá inaugurou para o SCE sensivelmente a meio do primeiro tempo. O golo dos «estudantes» obteve-o RO-

SADO, com o qual terminou o «placard».

Os espinhenses voltaram a não perder e foram de longe a melhor turma em campo.

RIO AVE, 1 SP. ESPINHO, 1

SEXTO JOGO (AMIGÁVEL) SEM CONHECER A DERROTA

Jogo: Campo da Avenida, em Vila do Conde.

Árbitro: José Silva (particular).

RIO AVE - Alfredo; Sérgio, Santos, Santana e Duarte; Luís Saura (Pinto, aos 67 m), Adérito, Quim e Cabumba (Casaca, aos 51 m); Pires (Arnaldo Silva, aos 61 m) e N'Habola.

TREINADOR - Quinito. ESPINHO - Mendes; Vivas, Balacó, Serra e Raul; João Carlos (Salvado, aos 67 m), Pinto da Rocha, Carvalho e Salvador; Mória (Babá aos 67 m) e Belinha.

TREINADOR - Carolino. Ao intervalo: 0-1. Marcadores: (aos 25 m) e Adérito (aos 52 m).

DEFESA DE ESPINHO

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

Responsável pela edição: Paulo Malheiro

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias ★ Propriedade da EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. ★ Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º-Esq. - Apartado 39 - 4501 ESPINHO Codex - Telefone 721525 ★ Maquetagem da EMPES - Publicidade ★ Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto», Avenida dos Aliados, 107 - 4008 PORTO Codex - Telefones 21021/2/3 ★ Tiragem média de 3.500 exemplares.

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

